

INTEGRAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE, SAÚDE DO TRABALHADOR E DA ODS 3: PROMOVENDO SAÚDE E BEM ESTAR

Data de submissão: 19/09/2024

Data de aceite: 01/10/2024

Andréia Barboza Pastor

Enfermeira, graduada pelo Centro
Universitário São Camilo – ES
<https://lattes.cnpq.br/0598311148794462>

Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho

Graduanda de Enfermagem da Escola
Superior de Ciências da Santa Casa de
Misericórdia de Vitória – EMESCAM
<https://lattes.cnpq.br/9196728924578489>

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Professor Doutor Programa de pós-
graduação Stricto Senso em Políticas
Públicas e Desenvolvimento Local da
Escola Superior de Ciências da Santa
Casa de Misericórdia de Vitória –
EMESCAM. Vitória- ES
<http://lattes.cnpq.br/7799566924896632>

melhorar a qualidade dos serviços de saúde e garantir um ambiente de trabalho seguro. A metodologia utilizada incluiu uma revisão da literatura sobre práticas de segurança do paciente e saúde ocupacional, com foco em estudos recentes que abordam a interseção dessas áreas e sua relação com o ODS 3. Foram analisados artigos que abordam sobre avanços tecnológicos, políticas institucionais e a aplicação de sistemas de gestão de segurança. Os resultados indicam que a implementação de práticas de segurança está associada à redução de erros médicos e lesões ocupacionais. A discussão destaca a importância de uma cultura de segurança que inclui liderança eficaz, provisão de equipamentos de proteção individual e treinamento contínuo para profissionais de saúde. No entanto, desafios como infraestrutura inadequada e políticas fragmentadas ainda persistem, dificultando a criação de um ambiente de trabalho verdadeiramente seguro. A integração de estratégias de segurança do paciente e saúde ocupacional, alinhadas com as metas do ODS 3, é essencial para construir sistemas de saúde resilientes e eficientes. A promoção de um ambiente de trabalho saudável não apenas protege os profissionais de saúde, mas também assegura cuidados de alta qualidade para os pacientes.

RESUMO: A segurança do paciente e a saúde ocupacional são componentes fundamentais para a qualidade dos cuidados de saúde e a proteção dos profissionais. Este estudo visa investigar a integração dessas práticas no contexto do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), que busca promover saúde e bem-estar para todos. O objetivo é explorar como a adoção de uma cultura de segurança pode

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Saúde ocupacional. ODS 3.

INTEGRATION OF PATIENT SAFETY, WORKER HEALTH, AND SDG 3: PROMOTING HEALTH AND WELL-BEING

ABSTRACT: Patient health and occupational health are fundamental components for the quality, safety of healthcare and the protection of professionals. This study aims to investigate the integration of these practices in the context of Sustainable Development Goal 3 (SDG 3), which seeks to promote health and well-being for all. The aim is to explore how adopting a safety culture can improve the quality of healthcare services and ensure a safe working environment. The methodology used included a review of the literature on patient safety and occupational health practices, focusing on recent studies that address the intersection of these areas and their relationship with SDG 3. Articles that address technological advances, institutional policies, and the application of safety management systems. The results indicate that the implementation of safety practices is associated with a reduction in medical errors and occupational injuries. The discussion highlights the importance of a safety culture that includes effective leadership, provision of personal protective equipment and ongoing training for healthcare professionals. However, challenges such as fragmented infrastructure and policies still persist, making it difficult to create a truly safe work environment. The integration of patient safety and occupational health strategies, aligned with the goals of SDG 3, is essential to building resilient and efficient health systems. Promoting a healthy work environment not only protects healthcare professionals, but also ensures high-quality care for patients.

KEYWORDS: Patient safety. Occupational health. ODS 3.

1. INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem sido uma preocupação crescente na área da saúde, emergindo como uma disciplina essencial para a prevenção de erros e danos durante a prestação de cuidados. Historicamente, o foco na segurança do paciente ganhou destaque nas últimas décadas, à medida que a complexidade dos sistemas de saúde aumentou e a conscientização sobre erros médicos e eventos adversos se intensificou. O movimento para melhorar a segurança do paciente foi impulsionado por relatórios influentes, como o “To Err is Human” do Institute of Medicine, publicado em 1999, que destacou a prevalência de erros médicos e suas consequências (Kim, 2022).

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a segurança é contemplada pelo ODS 3, que visa assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades (Gamble, 2023). A segurança do paciente é uma parte crítica deste objetivo, pois contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e para a prevenção de danos. O conceito de segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS) também abrange a prevenção de riscos, erros e danos aos pacientes durante a prestação de cuidados de saúde. A OMS enfatiza a necessidade de sistemas de saúde seguros e eficientes, com processos que minimizem o risco de erro e garantam a melhor prática possível (Hussein et al., 2023).

Os avanços tecnológicos são importantes na melhoria da segurança do paciente. Inovações como sistemas de registros eletrônicos de saúde, dispositivos médicos avançados e inteligência artificial para diagnósticos têm potencial para reduzir erros e melhorar a precisão dos cuidados (Kim et al., 2022). No entanto, esses avanços também trazem novos desafios, como a necessidade de assegurar a segurança dos dados e o uso adequado da tecnologia pelos profissionais de saúde (Lajinha; Diogo, 2020).

O problema central deste estudo é compreender como a integração das práticas de segurança do paciente e saúde ocupacional com as metas do ODS 3 pode promover um ambiente de saúde mais seguro e sustentável. A relevância desse estudo reside no impacto direto que essas práticas têm na qualidade do atendimento e na saúde dos trabalhadores, bem como na sustentabilidade dos sistemas de saúde (Lou, 2022; Roveny et al., 2020).

A justificativa para este estudo está na necessidade urgente de construir ambientes hospitalares que não apenas protejam os pacientes, mas também garantam a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde. Alinhar essas práticas com os objetivos globais de sustentabilidade é essencial para criar sistemas de saúde mais resilientes e eficientes (Smith, 2017).

2. OBJETIVO

O objetivo desta investigação é explorar a integração entre a segurança do paciente, a saúde ocupacional e as metas do ODS 3, identificando estratégias que possam ser implementadas para melhorar a segurança e o bem-estar nos hospitais. Este estudo busca contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam um ambiente de trabalho seguro e de alta qualidade, essencial tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

3. MATERIAIS E MÉTODO

Para investigar a integração das práticas de segurança do paciente e saúde ocupacional no contexto do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), este estudo adotou uma abordagem metodológica baseada em revisão de literatura. A seleção dos materiais foi realizada a partir de bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, focando em artigos publicados nos últimos dez anos que abordam a integração entre segurança do paciente, saúde ocupacional e as metas do ODS 3.

Foram incluídos no estudo artigos que:

1. Foram revisados por pares e publicados em revistas científicas de relevância na área da saúde.
2. Abordassem práticas de segurança do paciente e saúde ocupacional.
3. Explorassem a relação entre essas práticas e o ODS 3.

Artigos que não apresentavam dados empíricos ou que não estavam disponíveis em inglês ou português foram excluídos. Foram excluídos estudos de opinião sem suporte empírico ou revisão sistemática. A coleta de dados foi realizada através da leitura crítica dos artigos selecionados, buscando identificar práticas de segurança e políticas institucionais relacionadas à saúde ocupacional.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na identificação de padrões e interseções entre os temas analisados. A análise temática permitiu uma compreensão mais profunda de como a segurança do paciente e a saúde ocupacional são promovidas em diferentes contextos e como essas práticas se alinham com as metas do ODS 3.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segurança do paciente e a saúde do trabalhador são temas interligados e fundamentais para a manutenção de um ambiente hospitalar seguro e eficiente. A literatura revela que a cultura de segurança nos hospitais, que inclui valores, liderança e práticas de segurança, tem uma relação direta com a redução de erros médicos e lesões ocupacionais. Estudos indicam que a percepção dos profissionais de saúde sobre a segurança no ambiente de trabalho afeta significativamente seu comportamento, o que, por sua vez, influencia os resultados de segurança do paciente (Lou, 2022; Nerbl, 2022).

Um estudo realizado por Minikumary et al. (2022) em um hospital terciário no sul da Índia destacou a importância de programas regulares de treinamento e conscientização para os profissionais de saúde, visando melhorar a qualidade do atendimento ao paciente através da redução dos riscos ocupacionais.

Da mesma forma, Hussein et al. (2023) enfatizaram que garantir a segurança dos trabalhadores é importante para a segurança do paciente, especialmente em ambientes onde a adesão ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) é irregular.

A pesquisa de Luhonna et al. (2021) mostrou que as unidades de trabalho, especialmente as de internação, têm um impacto significativo na segurança e saúde ocupacional, sendo necessário um foco maior na melhoria dessas áreas específicas. A integração de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional e o trabalho em equipe também demonstraram efeitos positivos no clima de segurança do paciente, conforme evidenciado por Roveny et al. (2020).

A ligação entre a segurança do paciente e a saúde do trabalhador é ainda mais ressaltada por Smith (2017), que argumenta que os esforços para reduzir erros médicos e melhorar a segurança do paciente devem ser acompanhados por medidas para prevenir lesões e doenças relacionadas ao trabalho. Esse ponto de vista é corroborado por Kim et al. (2022), que encontraram uma associação entre altos níveis de cultura de segurança do paciente e menores taxas de violência no local de trabalho e esgotamento entre os profissionais de saúde.

Baylina et al. (2018) exploraram o impacto dos fatores de risco relacionados ao trabalho no bem-estar dos profissionais de saúde e na segurança do paciente, concluindo que fatores psicossociais, como demandas emocionais e relações de trabalho, têm um impacto significativo no bem-estar dos trabalhadores. Por fim, Lajinha e Diogo (2020) destacaram a importância de abordar questões relacionadas à aptidão e conforto nas unidades de saúde para melhorar a segurança e a saúde ocupacional, enfatizando a necessidade de melhorias contínuas nessas áreas.

A relação entre segurança do paciente e saúde ocupacional é um tema de crescente relevância na área da saúde, especialmente diante da complexidade crescente dos sistemas de saúde e do impacto significativo que ambos os aspectos têm na qualidade do atendimento e no bem-estar dos profissionais de saúde. Estudos demonstram que a cultura de segurança hospitalar é importante tanto na segurança do paciente quanto na saúde ocupacional dos profissionais de saúde. A segurança do paciente é fundamental para a prestação de cuidados de saúde de qualidade e está intimamente ligada à segurança ocupacional dos profissionais de saúde. Loui (2022) destaca que as percepções dos enfermeiros sobre o clima de segurança hospitalar influenciam diretamente seus comportamentos no trabalho, o que afeta a qualidade do atendimento ao paciente e os riscos de lesões ocupacionais. Garantir um ambiente de trabalho seguro é, portanto, fundamental para a promoção da segurança do paciente e a saúde ocupacional dos trabalhadores da saúde.

A implementação de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional também tem um impacto positivo no clima de segurança do paciente. Segundo Roveny, Kusumapradja e Wekadigunawan (2020), melhorias nesses sistemas, juntamente com o trabalho em equipe, podem aumentar significativamente a segurança do paciente. Eles destacam que o ambiente de trabalho desempenha um papel mediador na relação entre os sistemas de gestão e o clima de segurança do paciente, sugerindo que um ambiente de trabalho seguro e colaborativo é essencial para a promoção de práticas seguras.

A educação e a conscientização contínuas são fundamentais para a melhoria da segurança no ambiente hospitalar. Karić, Božanić e Starc (2021) enfatizam que a criação de uma cultura de segurança do paciente, que envolve profissionais de saúde, organizações e os próprios pacientes, é vital para a prevenção de danos e a promoção de um ambiente de trabalho seguro. Essa abordagem holística é essencial para a sustentabilidade de práticas seguras e eficazes no cuidado de saúde.

A relação entre segurança do paciente e saúde ocupacional também é evidenciada pela necessidade de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e confortáveis. Kim et al. (2022) mostram que níveis mais altos de cultura de segurança do paciente estão associados a menores taxas de violência no local de trabalho e esgotamento entre os profissionais de saúde. Eles sugerem que a melhoria das estratégias hospitalares focadas na segurança do paciente, incluindo a coesão da equipe e a eficácia nas transferências, pode reduzir a violência e o esgotamento, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Adicionalmente, a análise de aptidão e conforto nas unidades de saúde, como discutido por Lajinha e Diogo (2020), aponta para a necessidade de melhorar a segurança do paciente e a saúde ocupacional, especialmente em processos cirúrgicos, onde os riscos são mais elevados. Eles ressaltam que a melhoria da segurança nas unidades de saúde contribui para a proteção tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.

A segurança do paciente é reconhecida como uma prioridade global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Kim (2022) argumenta que a segurança do paciente é uma disciplina que surgiu em resposta à complexidade crescente dos cuidados de saúde e ao aumento dos danos aos pacientes. Ele destaca a importância de ferramentas e estratégias para melhorar a segurança da prestação de cuidados de saúde, reconhecendo a segurança do paciente como uma área de foco fundamental para melhorar a qualidade dos serviços de saúde globalmente.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, visa garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades. A promoção da saúde é uma parte essencial deste objetivo, abrangendo esforços para prevenir doenças, promover comportamentos saudáveis e melhorar o bem-estar geral das populações.

A imunização é uma estratégia fundamental na promoção da saúde e na progressão para a Cobertura Universal de Saúde (UHC). De acordo com Ota et al. (2022), a imunização é fundamental para a redução da morbidade e mortalidade associadas a doenças infecciosas, criando comunidades mais produtivas e reduzindo os custos de tratamento. Este processo facilita o avanço social e econômico, aliviando a carga que as doenças impõem aos sistemas de saúde e liberando recursos essenciais para outras áreas do sistema de saúde. A liderança e a governança são igualmente importantes na promoção da saúde, especialmente em comunidades onde é necessário garantir que as necessidades de saúde sejam atendidas de maneira eficaz.

Heinemann (2022) discute como diferentes estilos de liderança e estruturas de governança em países como Alemanha, Reino Unido e Canadá têm sido eficazes na manutenção da qualidade da saúde. Em contraste, em países com sistemas de saúde menos desenvolvidos, como México e Zimbábue, a priorização da política de saúde é vital para apoiar o planejamento da saúde.

A diplomacia global da saúde é outro componente essencial na promoção da saúde. Segundo Quarteroni (2022), a diplomacia global da saúde é importante no combate às doenças transmissíveis e na promoção da cobertura universal de saúde. Iniciativas como a Reunião de Alto Nível da ONU sobre Cobertura Universal de Saúde exemplificam os esforços internacionais para promover estratégias de promoção da saúde em todo o mundo.

Comportamentos de saúde sustentáveis, como adotar uma dieta sustentável e praticar atividades físicas regulares, são promovidos como formas de alcançar o ODS 3. Macassa (2021) argumenta que incorporar a alfabetização em sustentabilidade às práticas de promoção da saúde é essencial para mudar os padrões de comportamento alimentar e de atividade física, melhorando assim a saúde da população e contribuindo para a redução dos gases de efeito estufa relacionados às mudanças climáticas.

Heinemann (2023) discute a relação entre fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) e o desenvolvimento sustentável na área da saúde. Ele destaca como a integração de ESG com o ODS 3 pode abordar questões cruciais como saúde da população, doenças transmissíveis e não transmissíveis, e o acesso a medicamentos essenciais. Gamble (2023) ilustra os impactos do ODS 3 e suas metas na área da saúde, tanto no setor público quanto no privado, enfatizando a importância de abordar vários problemas de saúde, como doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis, bem-estar mental e saúde reprodutiva. Esses estudos demonstram a complexidade e a importância da promoção da saúde no contexto do ODS 3, destacando a necessidade de abordagens multissetoriais e estratégias eficazes para alcançar os objetivos de saúde globalmente.

A segurança do paciente e a saúde do trabalhador são temas importantes no contexto dos serviços de saúde, onde a interdependência entre ambos é evidente na promoção de um ambiente de trabalho seguro e de alta qualidade. A implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), que visa assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, é fundamental na criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis e na proteção dos pacientes contra infecções e outras doenças.

A saúde dos trabalhadores em ambientes hospitalares depende diretamente da qualidade das condições de trabalho e das práticas de saúde ocupacional. A falta de condições adequadas pode levar a surtos de doenças entre os trabalhadores, resultando em altos índices de absenteísmo e redução da produtividade. A falta de um ambiente seguro pode criar condições insalubres que afetam não apenas a saúde física, mas também o bem-estar psicológico dos trabalhadores (Spencer; Corbin; Miedema, 2019).

Um estudo conduzido na Região das Américas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância das ferramentas de promoção da saúde que se concentram em criar ambientes saudáveis por meio da colaboração multissetorial (Fortune et al., 2018). Este estudo mostra que ambientes de trabalho seguros são essenciais para a saúde e a segurança dos trabalhadores, contribuindo para uma força de trabalho mais saudável e eficiente.

A segurança do paciente também está intimamente ligada às condições de trabalho e à saúde ocupacional em instalações de saúde. Ambientes hospitalares que não dispõem de condições adequadas são mais propensos a infecções nosocomiais, que podem aumentar as taxas de morbidade e mortalidade entre os pacientes (Hengesbaugh et al., 2018).

Por exemplo, a pesquisa realizada na Universidade Médica Nacional I. Horbachevsky Ternopil (TNMU) em colaboração com a Faculdade de Enfermagem da Universidade MacEwan demonstrou como o foco em questões de saúde global e nos ODS pode melhorar as práticas de saúde e promover a segurança do paciente (Burgess-Pinto et al., 2020). A implementação de práticas de saúde sustentáveis foi um dos principais componentes desse estudo, destacando a importância dessas medidas para prevenir infecções e garantir um ambiente hospitalar seguro.

A integração de políticas públicas que promovam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para alcançar os objetivos do ODS 3 e melhorar a saúde do trabalhador e a segurança do paciente. A Nona Conferência Global sobre Promoção da Saúde em Xangai enfatizou a necessidade de políticas públicas saudáveis que se alinhem com os princípios da Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde (Eckermann, 2016). Essas políticas devem incluir a construção de infraestruturas adequadas, a promoção de práticas de higiene e a educação contínua sobre a importância da saúde ocupacional para a segurança dos pacientes.

O projeto “Melhor começo: uma abordagem colaborativa comunitária para saúde e bem-estar ao longo da vida”, que exemplifica parcerias intersetoriais eficazes, mostra como a colaboração entre diferentes setores pode levar à implementação bem-sucedida de programas de saúde que incluem a melhoria das condições de trabalho e de saúde ocupacional (Lynch, 2016). Tais parcerias são essenciais para criar ambientes de saúde que promovam tanto a segurança do paciente quanto a saúde do trabalhador.

A segurança do paciente e a saúde do trabalhador são componentes essenciais para um sistema de saúde eficiente e seguro. A promoção de um ambiente de trabalho saudável para os profissionais de saúde não só melhora os resultados para os pacientes, mas também contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o ODS 3, que se refere à promoção da saúde e bem-estar para todos. Garantir a saúde ocupacional tem implicações diretas na segurança do paciente e na saúde ocupacional.

Estudos têm mostrado que a qualidade do ambiente de trabalho, incluindo o acesso a condições de trabalho seguras e saudáveis, é fundamental para a saúde e segurança dos trabalhadores da saúde. Por exemplo, Minikumary et al. (2022) destacaram a importância de programas regulares de treinamento e conscientização para os profissionais de saúde, enfatizando que a melhoria contínua dos padrões de segurança e saúde ocupacional afeta diretamente a qualidade do atendimento ao paciente. A segurança dos trabalhadores influencia positivamente o clima de segurança do paciente, como demonstrado por Lou (2022) e Nerbl (2022), que relataram que as percepções dos profissionais de saúde sobre a segurança no ambiente de trabalho estão relacionadas aos seus comportamentos, o que afeta os resultados de segurança do paciente.

A integração de sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional com o trabalho em equipe também é destacada na literatura como um aspecto importante para melhorar o clima de segurança do paciente. Roveny et al. (2020) mostraram que esses sistemas, quando mediadas por um ambiente de trabalho positivo, podem melhorar significativamente a segurança do paciente. Esta abordagem integrada é consistente com os princípios do ODS 3, que promovem ambientes seguros e saudáveis através de práticas de saúde ocupacional e segurança do paciente.

A pesquisa de Hussein et al. (2023) enfatiza que a falta de adesão ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e as condições de trabalho inadequadas, como a ausência de iluminação e pisos escorregadios, são fatores críticos que afetam tanto a saúde dos trabalhadores quanto a segurança dos pacientes. Estes problemas podem ser exacerbados pela falta de políticas de saúde ocupacional adequadas, tornando ainda mais evidente a necessidade de cumprir as metas do ODS 3 para melhorar a saúde ocupacional e a segurança do paciente.

Kim et al. (2022) examinaram a cultura de segurança do paciente e descobriram que a melhoria das estratégias hospitalares voltadas para a cultura de segurança do paciente, incluindo a coesão da equipe e as transições entre unidades, pode reduzir a violência no local de trabalho e o esgotamento entre os profissionais de saúde. Estes fatores estão intimamente ligados à qualidade do ambiente de trabalho e ao acesso a recursos essenciais como infraestrutura adequada e políticas de saúde ocupacional.

Portanto, a promoção da saúde do trabalhador e a segurança do paciente são profundamente interligadas e dependem da implementação de práticas sustentáveis e seguras no ambiente de trabalho, conforme promovido pelo ODS 3. A garantia de condições de trabalho adequadas não só melhora a saúde e o bem-estar dos trabalhadores da saúde, mas também promove um ambiente mais seguro e eficiente para os pacientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segurança do paciente e a saúde do trabalhador são temas fundamentais para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e de alta qualidade nos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo explorar a interdependência entre esses dois aspectos, destacando a importância de uma cultura de segurança hospitalar que priorize tanto a proteção dos trabalhadores quanto a dos pacientes.

Os achados evidenciam que uma cultura de segurança, caracterizada por valores de segurança, liderança eficaz e desempenho consistente, está associada a menores taxas de erros médicos e lesões ocupacionais. A provisão de equipamentos de proteção individual adequados e um ambiente de trabalho seguro são importantes para alcançar esses resultados. A integração das práticas de segurança com as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS-3), que visa assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, pode potencializar as melhorias na qualidade do atendimento e nas condições de trabalho.

A análise revelou que muitos hospitais ainda enfrentam desafios significativos na implementação de uma cultura de segurança eficaz, como infraestrutura inadequada, treinamento insuficiente e políticas de segurança fragmentadas. Esses obstáculos contribuem para um ambiente de trabalho adverso, impactando negativamente tanto a saúde dos trabalhadores quanto a segurança dos pacientes. Portanto, a integração de estratégias de segurança do paciente e saúde ocupacional com as metas do ODS-3 é uma necessidade premente.

Este estudo justifica-se pelo impacto direto que a segurança do paciente e a saúde ocupacional têm na qualidade do atendimento e na saúde dos trabalhadores. Alinhar essas práticas com os objetivos globais de sustentabilidade é essencial para construir sistemas de saúde mais resilientes e eficientes, capazes de responder aos desafios contemporâneos de maneira integrada e sustentável.

A implementação de práticas sustentáveis e seguras no ambiente de trabalho, conforme promovido pelo ODS-3, é fundamental não apenas para a proteção dos profissionais de saúde, mas também para garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade. A promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro é, portanto, uma prioridade para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Finalmente, este estudo contribui para a literatura ao fornecer evidências sobre a importância da cultura de segurança hospitalar e a necessidade de políticas integradas que contemplem tanto a segurança do paciente quanto a saúde ocupacional. A adoção dessas práticas pode levar a um ambiente hospitalar mais seguro e eficaz, beneficiando tanto os trabalhadores quanto os pacientes. A integração das metas do ODS-3 reforça a relevância de um enfoque holístico e sustentável para a promoção da saúde nos ambientes de saúde, destacando a interdependência entre a segurança do paciente e a saúde dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

AXEL, Heinemann. Leadership, Governance and SDG 3. In: . . [S.l.: s.n.], 2022. p. 83-97. Why should you care about the link between sports, as an intangible cultural heritage and global sustainable health development (UN SDG3)? **Sportivna nauka ta zdorov'â ljudini**, v. 1, n. 9, p. 205-220, 2023. DOI: 10.28925/2664-2069.2023.13. Disponível em: <http://sporthealth.kubg.edu.ua/article/download/279024/273657>. Acesso em: 02 jul. 2024.

BAYBUTT, Michelle. Editorial. **Behindertenpädagogik**, vol. 61, no. 1, p. 3-4, 2022.

BAYLINA, Pilar; BARROS, Carla; FONTE, Carla; ALVES, Sônia; ROCHA, Álvaro. Healthcare Workers: Occupational Health Promotion and Patient Safety. **Journal of Medical Systems**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 159, 2018. DOI: 10.1007/S10916-018-1013-7.

BURGESS-PINTO, E.; YASTREMSKA, S. O.; FEDONIUK, L. Ya.; SHELAST, Yv.; MARTYNYUK, L. P. **Sustainable development principles in health promotion and nursing education**, 2020.

ECKERMAN, Liz. Health Promotion principles as a catalyst for translating the SDGs into more transformative action. **Health Promotion International**, vol. 31, no. 2, p. 253-257, 2016.

FORTUNE, Kira; BECERRA-POSADA, Francisco; BUSS, Paulo Marchiori; GALVÃO, Luiz Augusto Cassanha; CONTRERAS, Alfonso; MURPHY, Matthew; ROGGER, Caitlin; KEAHON, Gabriela E.; FRANCISCO, Andres de. Health promotion and the agenda for sustainable development, WHO Region of the Americas. **Bulletin of The World Health Organization**, vol. 96, no. 9, p. 621-626, 2018.

GAMBLE, Joshua D. **Sustainable Development Goal 3 in Healthcare**. In: . . [S.l.: s.n.], 2023. p. 33-45. DOI: 10.1007/978-981-99-1564-4_3.

HEINEMANN, Axel. **SDG 3 and ESG—Linkage and the Way Forward**. In: . . [S.l.: s.n.], 2023. p. 113-116. DOI: 10.1007/978-981-99-1564-4_8.

HENGESBAUGH, Matthew; ZUSMAN, Eric; OLSEN, Simon Hoiberg; ELDER, Mark. **IGES Recommendations and Main Messages on SDG Implementation**, 2018.

HUSSEIN, Maiga Ayub; SUTININGSIH, Dwi; FRIDA, C. Mohlin. Safety of Health Care Workers: A Priority for Patient Safety. **Jurnal Epidemiologi Kesehatan Komunitas**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 14-18, 2023. DOI: 10.14710/jekkk.v8i1.17558.

KANCHERLA, Vijaya; ROOS, Nathalie; WALANI, Salimah R. Relationship between achieving Sustainable Development Goals and promoting optimal care and prevention of birth defects globally. **Teratology**, v. 114, n. 14, p. 773-784, 2022. DOI: 10.1002/bdr2.2055.

KARIĆ, Maja; BOŽANIĆ, Ana; STARC, Andrej. Uspostavljanje sustava za sigurnost pacijenata. **Journal of Epidemiology Community Health**, v. 7, n. 1, p. 87-92, 2021. DOI: 10.24141/1/7/1/8. Disponível em: <https://hrcak.srce.hr/file/365676>.

KIM, O. T. Patient safety as a global health priority. **Cardiovascular Therapy and Prevention**, v. 21, p. 3427, 2022. DOI: 10.15829/1728-8800-2022-3427. Disponível em: <https://cardiovascular.elpub.ru/jour/article/download/3427/2583>.

KIM, Sinhye; KITZMILLER, Rebecca R.; BAERNHOLDT, Marianne; LYNN, Mary R.; JONES, Cheryl B. Patient Safety Culture: The Impact on Workplace Violence and Health Worker Burnout. **Workplace Health & Safety**, [S.l.], v. 71, n. 1, p. 78-88, 2022. DOI: 10.1177/21650799221126364.

KIM, Sinhye; KITZMILLER, Rebecca R.; BAERNHOLDT, Marianne; LYNN, Mary R.; JONES, Cheryl B. Patient Safety Culture: The Impact on Workplace Violence and Health Worker Burnout. **Workplace Health & Safety**, v. 71, n. 2, p. 78-88, 2022. DOI: 10.1177/21650799221126364. Disponível em: <https://cdr.lib.unc.edu/downloads/kh04f075g>.

LAJINHA, Teresa; DIOGO, Miguel Tato. An Analysis of Aptness and Comfort in Healthcare Units and Patient Safety in the Scope of Occupational Health and Safety. In: **Management and Administration Conference**, [S.l.], p. 801-809, 2020. DOI: 10.1007/978-3-030-41486-3_86.

LOU, Meei-Fang. Safe Working Environments: The Foundation of Patient Safety. **Journal of Nursing**, [S.l.], v. 69, n. 5, p. 4-6, 2022. DOI: 10.6224/JN.202210_69(5).01.

LOUI, Meei-Fang. Safe Working Environments: The Foundation of Patient Safety. **Journal of Nursing**, v. 69, n. 5, p. 4-6, 2022. DOI: 10.6224/JN.202210_69(5).01.

LUHONNA, Desri; NURJANNAH, Nurjannah; MUDATSIR, Mudatsir; USMAN, Said; SAHPUTRA, Irwan. Analysis of Health Workers' Risk Factors Occupational Health and Safety at the Meuraxa Hospital. **Journal of International Medical Research**, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 1-9, 2021. DOI: 10.30994/SJIK.V010.553.

LYNCH, Timothy. United Nations Sustainable Development Goals: Promoting health and well-being through physical education partnerships. **Cogent Education**, vol. 3, no. 1, p. 1188469, 2016.

MACASSA, Gloria. Can sustainable health behaviour contribute to ensure healthy lives and wellbeing for all at all ages (SDG 3)? A viewpoint. **Journal of Public Health Research**, v. 10, n. 3, 2021. DOI: 10.4081/JPHR.2021.2051.

MINIKUMARY, C. K.; PILLAI, Jawahar S. K.; MONDAL, Ramkrishna. A study on occupational safety and health among workers at a tertiary care hospital at south India. **International Journal of Community Medicine and Public Health**, [S.l.], v. 10, n. 10, p. 254, 2022. DOI: 10.18203/2394-6040.ijcmph20223553.

NERBL, Laura. Safe Working Environments: The Foundation of Patient Safety. *Journal of Nursing*, [S.l.], v. 69, p. 4-6, 2022. DOI: 10.6224/jn.202210_69(5).01.

NISHIO, Marisa; HASEDA, Maho; KANAMORI, Mariko; ARAKAWA, Yuki; KONDO, Naoki. The concept of social determinants of health in health promotion policies in Thailand, Sweden, England, USA, and Japan: A narrative review. **Japanese journal of public health**, vol. 69, no. 5, p. 338-356, 2022.

OTA, Martin O. C.; MORAES, José Cássio de; VOJTEK, Ivo; CONSTENLA, Dagna; DOHERTY, T. Mark; CINTRA, Otávio Augusto Leite; KIRIGIA, Joses Muthuri. Unveiling the contributions of immunization for progressing towards Universal Health Coverage. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**, v. 18, n. 1, p. 83-97, 2022. DOI: 10.1080/21645515.2022.2036048. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/21645515.2022.2036048?needAccess=true>. Acesso em: 02 jul. 2024.

QUARTERONI, Alfio. **Global Health Diplomacy to Combat Communicable Diseases and to Promote Universal Health Coverage in Achieving the Sustainable Development Goal 3**. In: . . [S.l.: s.n.], 2022. p. 17-35. DOI: 10.1007/978-981-19-4859-6_2. Disponível em: https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/978-981-19-4859-6_2.pdf. Acesso em: 02 jul. 2024.

ROVENY, Roveny; KUSUMAPRADJA, Rokiah; WEKADIGUNAWAN, Csp. Mediating Role of Work Environment in The Effect of Occupational Health, Safety Management System, And Teamwork over Patient Safety Climate According to Nurses' Perception. **Journal of Management and Administration**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 398-406, 2020.

SAGITA, Sylva; ROCHINTANIAWATI, Diana. SDG 3 in mind: Health and well-being profile of junior high school students. **Nucleation and Atmospheric Aerosols**, 2022. DOI: 10.1063/5.0107072.

SMITH, Joan R. Linking Patient and Worker Safety to Create a Safe and Healthy Working Environment. **Journal of Perinatal & Neonatal Nursing**, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 8-11, 2017. DOI: 10.1097/JPN.0000000000000231.

SPENCER, Grace; CORBIN, J. Hope; MIEDEMA, Esther. Sustainable development goals for health promotion: a critical frame analysis. **Health Promotion International**, vol. 34, no. 4, p. 847-858, 2019.